APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 3T2026



Aurora Namie Yukuhirto
Química

Saiba mais
sobre a
nossa Companhia

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA ENERGIA BRASIL (B3: ISAE3, ISAE4) (“ISA ENERGIA BRASIL”, “Companhia”), às projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições de mercado e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da ISA ENERGIA BRASIL e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas *pelo International Accounting Standard Board* (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA ENERGIA BRASIL. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes.

Avanço na execução da estratégia e materialização do crescimento operacional

DESTAQUES DO 3T26

REAJUSTE DE CICLO 2026/2027:
+R$ 708,9 mm EM RAP

ISAE4 ***FOLLOW-ON* PRIMÁRIO**

DESCRUZAMENTO DE ATIVOS:
IE MADEIRA & IE GARANHUNS
Fechamento em 31/07/2026

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS:
R$ 398,7 mm EM JCP[2]

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO TOTAL[3]:
R$ 1,1 bi
-9% vs. 3T25

48% do total
Greenfield:
R$ 524,9 mm
-32% vs. 3T25

52% do total
Reforços e Melhorias (R&M):
R$ 578,5 mm
+32% vs. 3T25

PIPELINE AUTORIZADO R&M:
R$ 7,6 bi[4]
+5% vs. 2T26

RESULTADOS[1]

RECEITA LÍQUIDA:
R$ 1,5 bi
+41% vs. 3T25

EBITDA:
R$ 3,2 bi +259% vs. 3T25
EBITDA pró-forma[5] +41% vs. 3T25

LUCRO LÍQUIDO[6]:
R$ 1,9 bi +246% vs. 3T25
Lucro Líq. pró-forma[5] +14% vs. 3T25

EFEITO CONTÁBIL *ONE-OFF*[7]
Descruzamento de Ativos

EBITDA	LUCRO LÍQ.
+R$ 1,9 bi	+R$ 1,3 bi

[1] Contabilidade Regulatória | [2] Juros sobre Capital Próprio | [3] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [4] Montante em termos reais, data-base set/26 | [5] Pró-forma exclui efeito contábil one-off (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [6] Ajustado pela participação do acionista não controlador em fundos de investimentos exclusivos | [7] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns).

Diversificação da base e maior liquidez das ações e integração de Madeira

ISAE4 CONCLUSÃO *FOLLOW-ON* PRIMÁRIO

AÇÕES PN EMITIDAS
44,4 mm
Oferta base + *hot issue*[1]

AUMENTO DE CAPITAL
R$ 1,2 bi
Montante total

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA (ADTV[2])

R$ 51 mm (9M25) → +68% → **R$ 85 mm** (9M26)

BASE ACIONÁRIA
EXCLUINDO AS PARTICIPAÇÕES DE ISA E AXIA

43% (ON+PN em set/25) → +4 p.p. → **47%** (ON+PN em set/26)

CONCLUSÃO DO DESCRUZAMENTO DE ATIVOS

PRÉ-TRANSAÇÃO		PÓS-TRANSAÇÃO
IE Madeira 51%	IE Garanhuns 51%	IE Madeira 100%

Alienação integral de IE Garanhuns

RESULTADO DA TRANSAÇÃO

RAP INCREMENTAL[3]
+R$ 306,1 mm
+ 49% x R$ 796,7 mm (IE Madeira)
- 51% x R$ 165,3 mm (IE Garanhuns)

PAGAMENTO EM CAIXA
R$ 1,2 bi

IMPACTO CONTÁBIL *ONE-OFF* [4]
+R$ 1,9 bi
No EBITDA
+R$ 1,3 bi
No Lucro Líquido

INTEGRAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO IE MADEIRA
A partir de ago/26

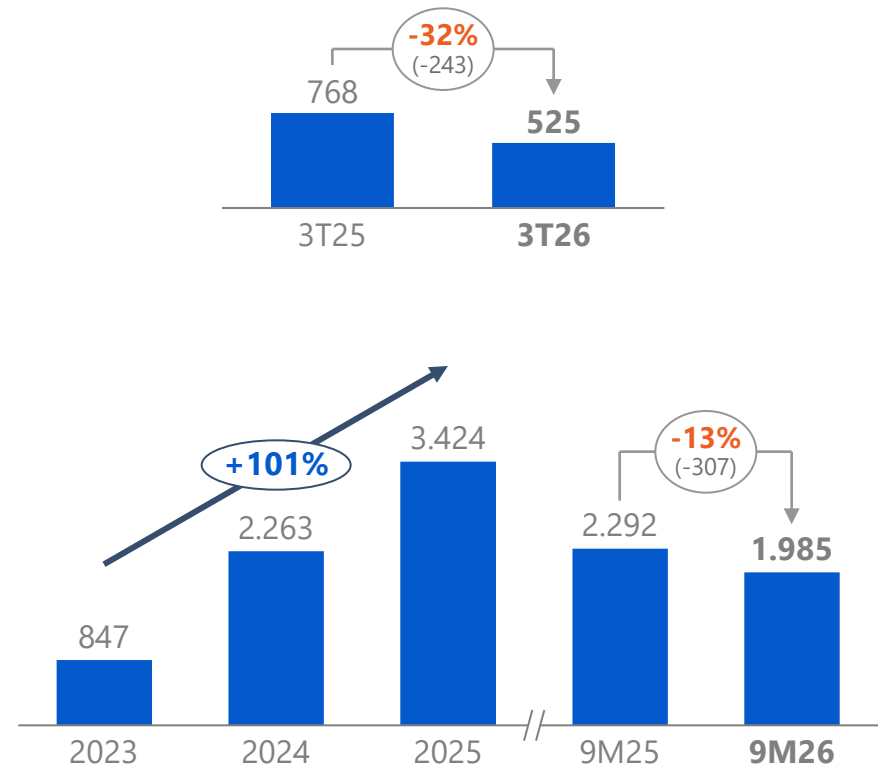
- 100% transferência para o COT[5] em Cabreúva
- Prêmio ONS de Qualidade na Operação: categoria Corrente Contínua (HVDC[6])

[1] Oferta base 22,2 milhões de ações + 22,2 milhões de hot-issue | [2] ADTV: Average Daily Trading Volume | [3] A partir de agosto de 2026 | [4] Efeito contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [5] Centro de Operações da Transmissão (COT) | [6] *High Voltage Direct Current* (HVDC)

Projetos licitados em execução *on time* e *on budget* com redução do *CAPEX* após energizações

INVESTIMENTOS REALIZADOS[1] *GREENFIELD*

R$ milhões



PROJETOS *GREENFIELD* EM EXECUÇÃO

R$ milhões



PROJETOS	AVANÇO FÍSICO[2]	PRAZO ANEEL	RAP Ciclo 26/27	*CAPEX* ANEEL[3]
Serra Dourada	64% (+15 p.p. vs. 2T26)	Mar/29	337	3.753
Itatiaia	35% (+2 p.p. vs. 2T26)	Mar/29	260	2.735

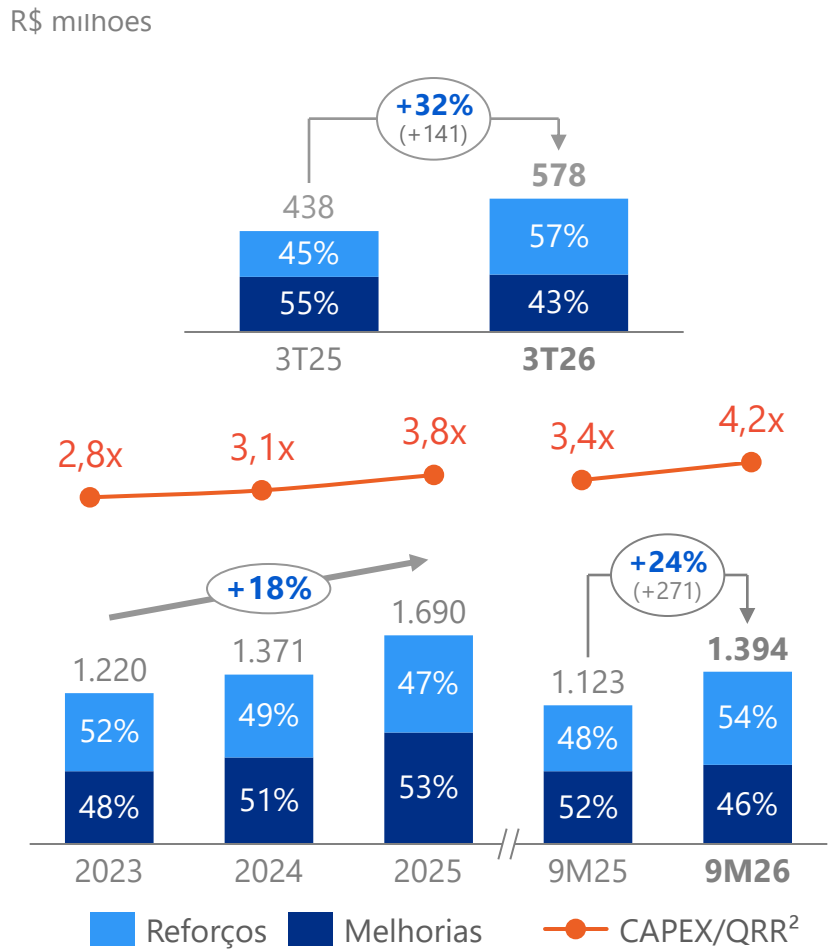
***CAPEX* REMANESCENTE (out/26 – 2028)[3]** **~R$ 4,1 bi**

[1] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [2] Evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização | [3] *CAPEX* ANEEL em termos reais, data base set/26.

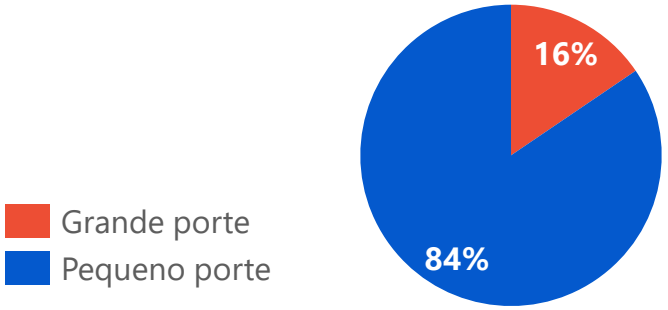
Investimentos em R&M crescem 32% e carteira autorizada soma R$ 7,6 bilhões

INVESTIMENTOS REALIZADOS[1]

R&M

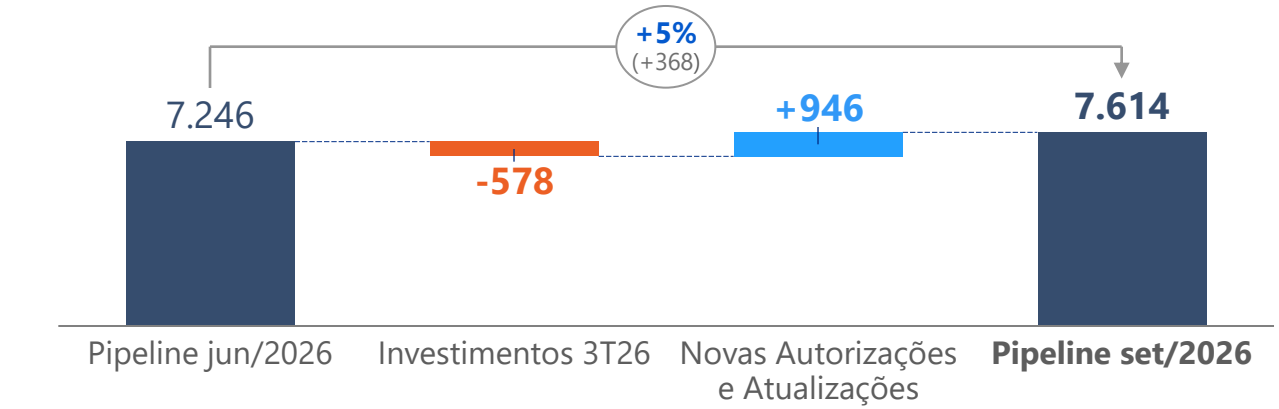


PROJETOS ENERGIZADOS[3] | 9M26



~R$ 950 mm

PIPELINE AUTORIZADO[4]

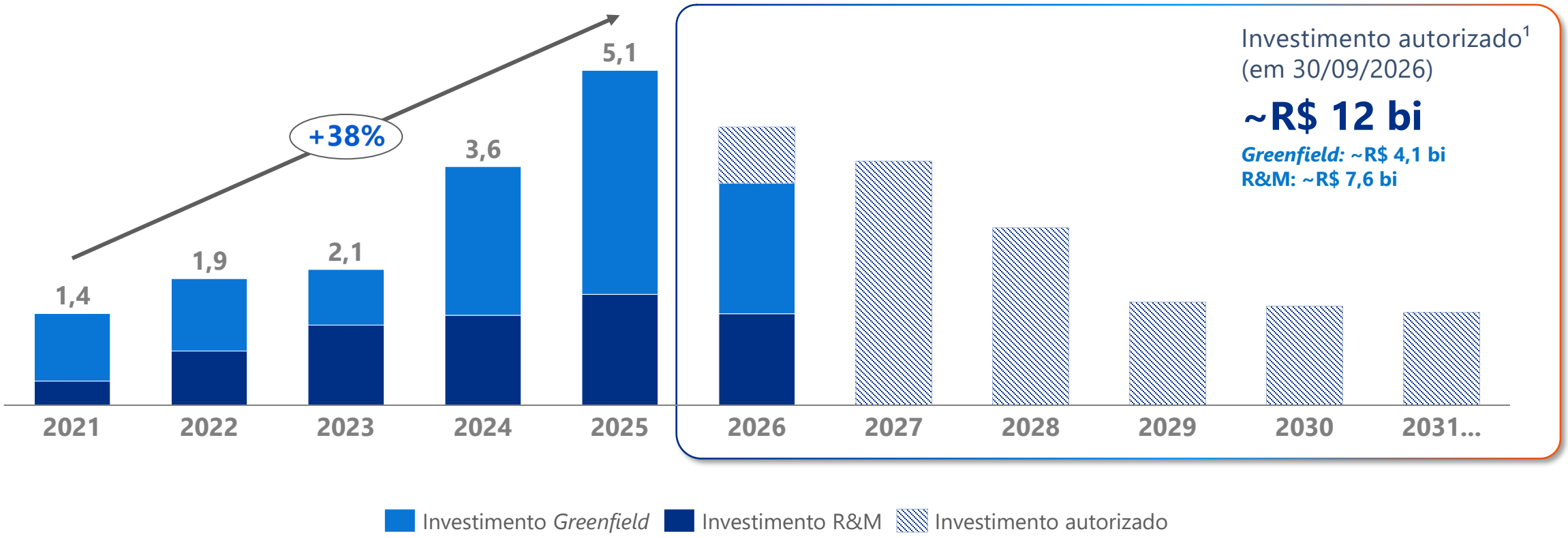


[1] Custo de Construção (IFRS), valor em termos nominais | [2] Depreciação regulatória | [3] *CAPEX* em termos nominais | [4] Valor em termos reais, data-base set/26.

Disciplina na alocação de capital e crescimento de longo prazo suportado por R&M recorrentes

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL

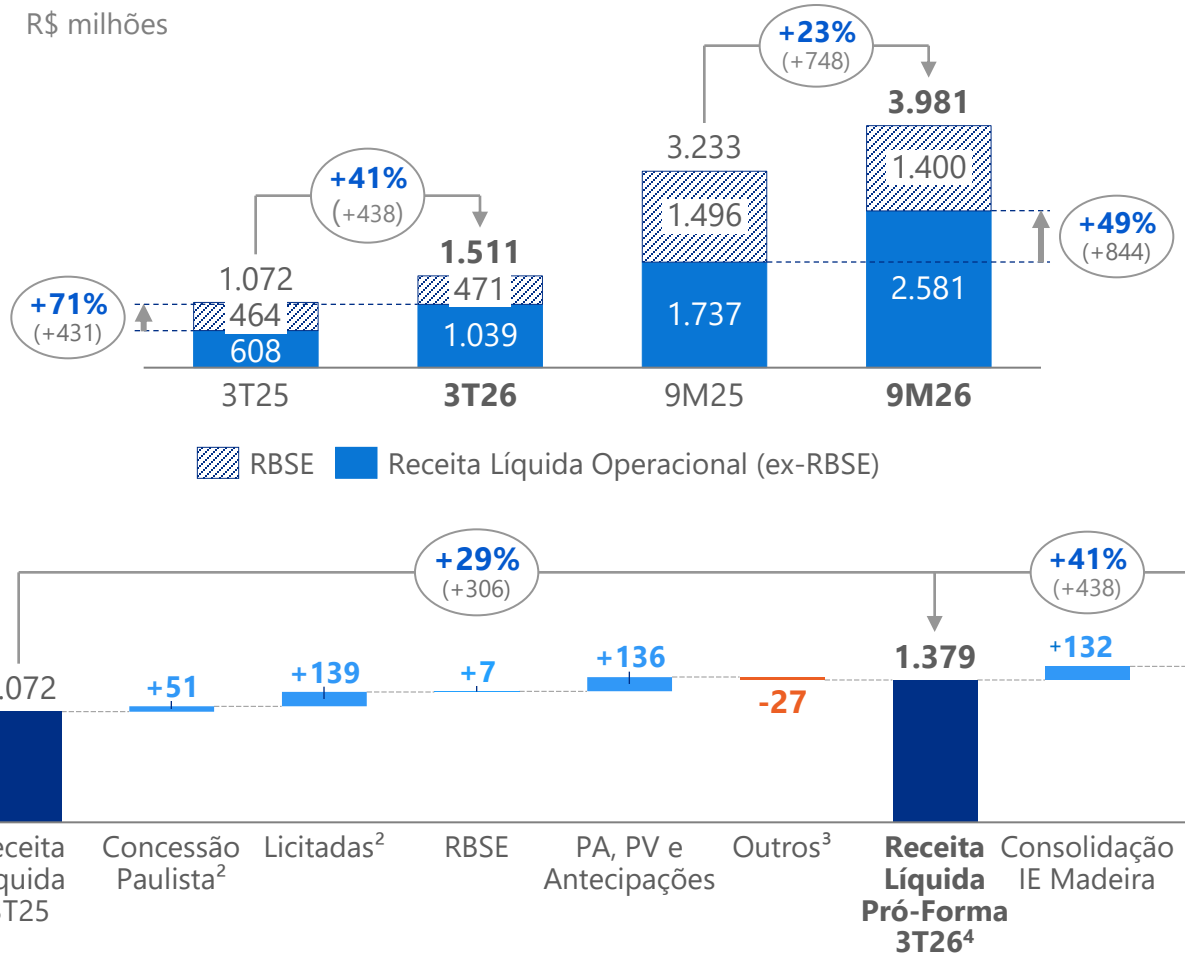
R$ bilhões



[1] Inclui projetos *greenfield* e Reforços e Melhorias, em termos reais data-base set/26.

Receita cresce 41% com energizações, reajuste tarifário e consolidação de Madeira

RECEITA LÍQUIDA



DESTAQUES

▲ Reajuste da RAP para o ciclo 2026/2027 pelo IPCA (4,72%);

Receita Líquida Operacional (ex-RBSE)

▲ Consolidação de IE Madeira.

CONCESSÃO PAULISTA

▲ Projetos de R&M de grande porte energizados (UDM[5]).

CONTRATOS LICITADOS

▲ RAP de R$ 479 mm habilitada na energização dos projetos Riacho Grande (4T25), Jacarandá (2T26) e Piraquê (2T26).

PA E ANTECIPAÇÕES

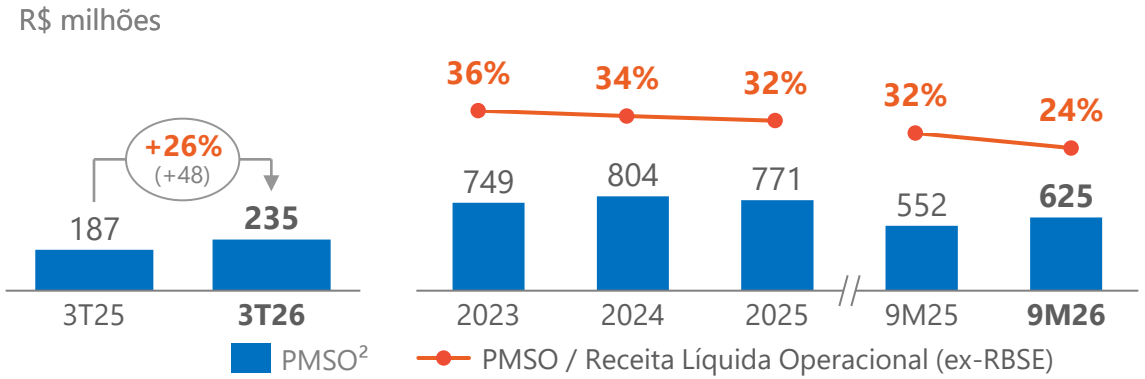
▲ PA do reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs. 26/27);

▼ Menor volume de antecipações relacionadas ao superávit ou déficit de arrecadação do setor.

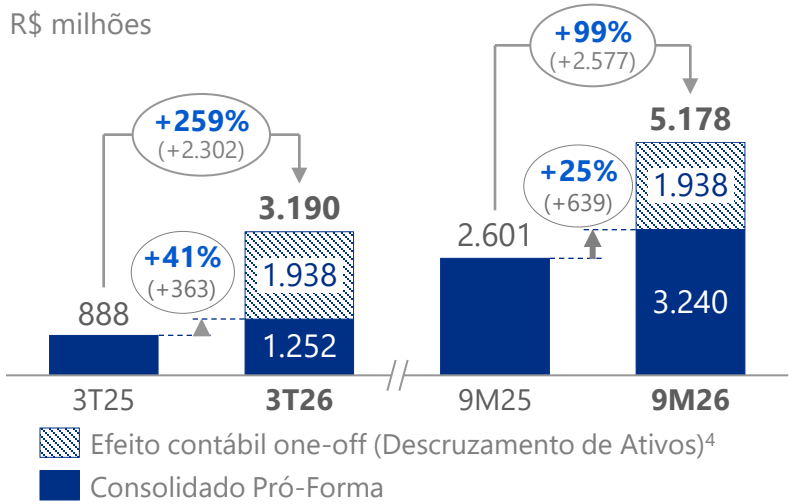
[1] Contabilidade Regulatória | [2] Considera atualização pelo IPCA e energização de projetos | [3] Encargos e tributos à receita | [4] Desconsidera receita líquida de IE Madeira de agosto e setembro de 2026 | [5] UDM: últimos doze meses.

EBITDA Pró-Forma cresce 41% vs 3T25

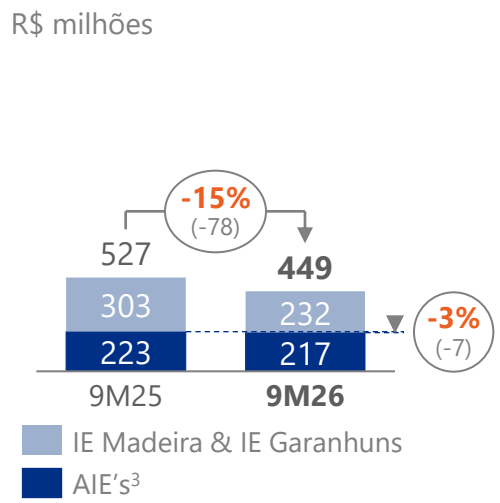
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (PMSO[2])



EBITDA



EBITDA controladas em conjunto



DESTAQUES

Custos e Despesas Operacionais (PMSO[2])

- ▲ Efeitos da consolidação de IE Madeira e do descruzamento de ativos: R$ 27,8 mm (R$ 15,5 mm não-recorrente);
- ▲ Despesas com remunerações por acordo coletivo;
- ▲ Despesas com prestação de serviços de limpeza e roçada.

Efeito Contábil *One-Off*[4] (Descruzamento de Ativos)

- ▲ Contabilização do ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns.

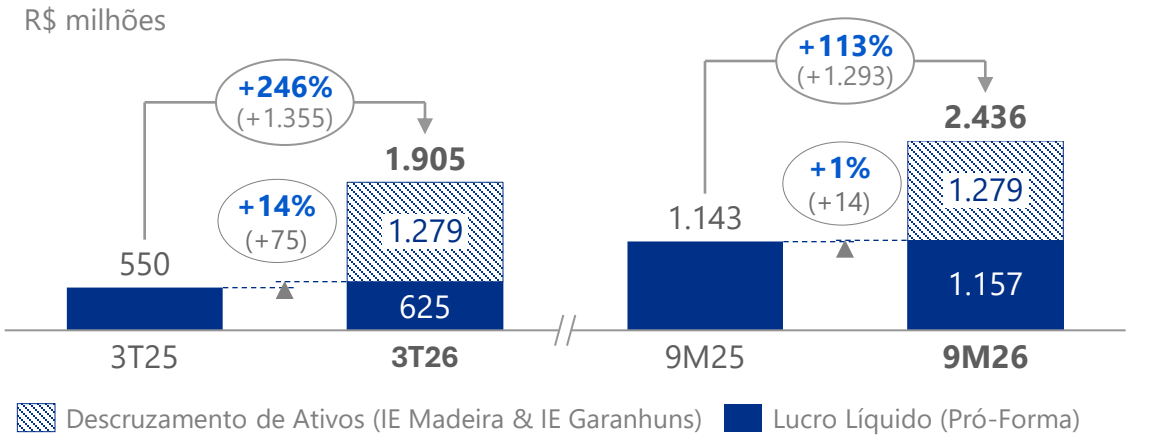
EBITDA Pró-Forma

- ▲ Entrada em operação de projetos *greenfield* e de R&M de grande porte UDM[5];
- ▲ Ganho de eficiência operacional com aumento de receita superior ao de despesas;
- ▲ Consolidação IE Madeira (descruzamento de ativos);
- ▲ Reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs 26/27).

[1] Contabilidade Regulatória | [2] Pessoal, Material, Serviços e Outros | [3] Aimorés, Paraguaçu e Ivaí | [4] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado da venda de Garanhuns) | [5] UDM: Últimos doze meses.

Lucro líquido Pró-Forma cresce 14%, refletindo energizações, reajuste tarifário e consolidação da IE Madeira

LUCRO LÍQUIDO[2]

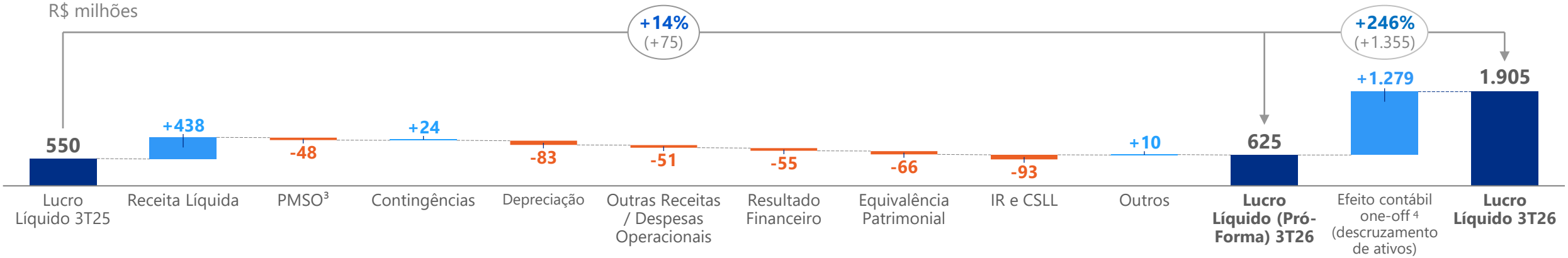


DESTAQUES

Lucro Líquido[2]

- ▲ Efeito Contábil *One-Off* (Descruzamento de Ativos)[4];
- ▲ Incremento na receita líquida:
  - ▲ Consolidação de IE Madeira;
  - ▲ Energizações de projetos;
  - ▲ Reajuste de ciclo tarifário (25/26 vs 26/27);
- ▼ Depreciação com a energização de ativos;
- ▼ Aumento das despesas financeiras.

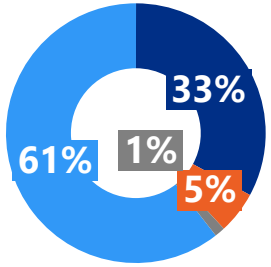
LUCRO LÍQUIDO[2]



[1] Contabilidade Regulatória | [2] Ajustado pela participação do acionista não controlador em fundos de investimentos exclusivos | [3] Pessoal, Material, Serviços e Outros | [4] Impacto contábil não recorrente e não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos, compra vantajosa de IE Madeira e resultado na venda de Garanhuns) líquido de IR/CSLL.

Alavancagem equilibrada para suportar o crescimento da Companhia

DÍVIDA BRUTA[2]

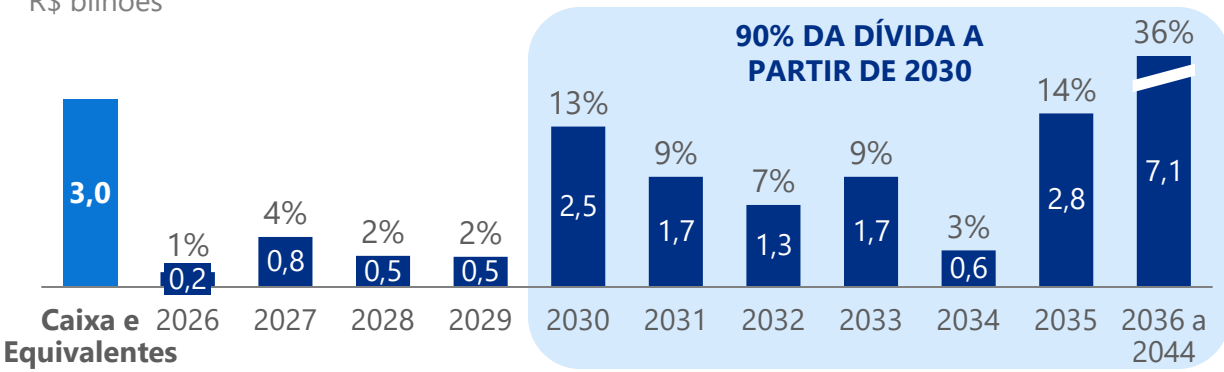


R$ 19,8 bi
(+24% vs. dez/25)

IPCA | CDI | TJLP / TLP | Outros

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

R$ bilhões

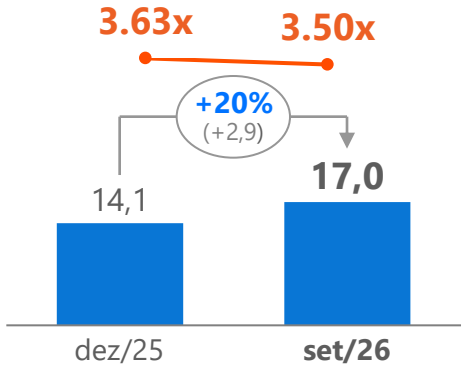


Prazo Médio
8,0 anos
(vs. 8,2 em dez/25)

Custo Médio Real[5]
7,27%
(vs. 7,56% em dez/25)

DÍVIDA LÍQUIDA[2,3]

R$ bilhões



Alavancagem[4]: Dívida Líquida/ EBITDA UDM

EMISSÕES DE DEBÊNTURES DO PERÍODO

Institucionais

	23ª	24ª
Volume (R$ bi)	1,5	1
Prazo (anos)	4	~4,5[6]
Custo	CDI+0,42% a.a.	CDI+0,42% a.a.
Diferencial	Menor *spread* entre as debêntures institucionais do setor[7]	

[1] Contabilidade Regulatória | [2] ISA ENERGIA BRASIL e empresas controladas | [3] Dívida Líquida desconsidera disponibilidades das empresas não consolidadas | [4] Cálculo de acordo com metodologia do financiamento via BNDES, medição anual. Considera EBITDA dos últimos doze meses | [5] Custo médio real em 30/set/26 considera IPCA dos últimos doze meses de 4,22% e de 4,46% em dez/25 | [6] Sem desembolso até o presente momento. Integralização a ocorrer até fev/27, conforme previsto na escritura da oferta| [7] Fonte: ANBIMA (Considera emissões do ano de 2026, no setor elétrico com prazo igual ou superior a 4 anos.

Entrega de valor ao acionista com distribuição intercalar de proventos

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS[1]

Anúncio de Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP"):

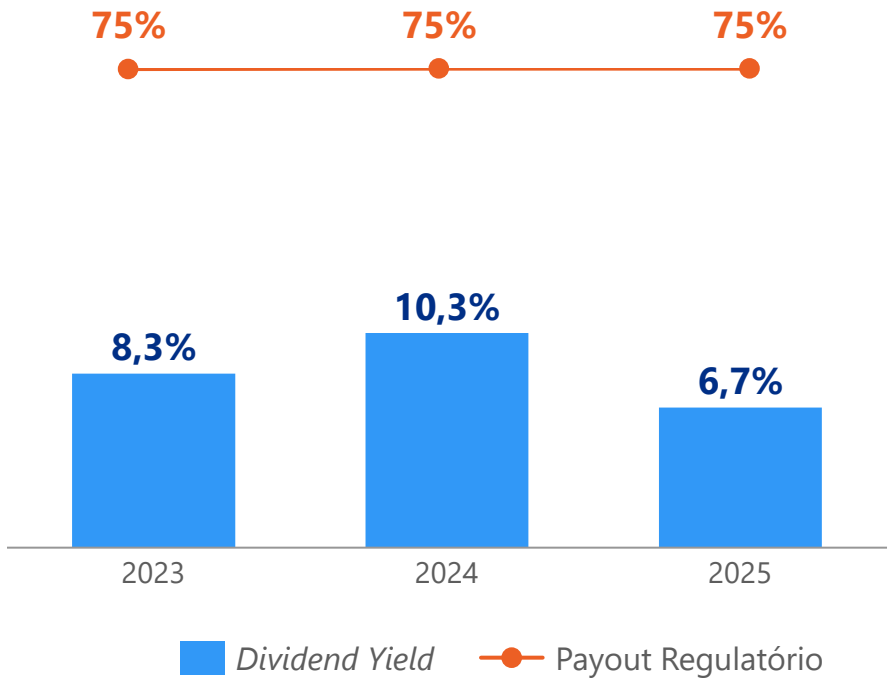
R$ 398,7 mm

Parcela	Data ex-Direitos	Data Pagamento	Montante (R$ mm)	Proventos/ Ação (R$)
1ª	09/out/26	07/dez/26	132,9	0,1889
2ª	10/nov/26		132,9	0,1889
3ª	26/nov/26		132,9	0,1889

Referente ao resultado do 1º Semestre de 2026

R$ 0,566877
por ação de ambas as espécies

Payout & Dividend Yield



[1] Base de cálculo para os proventos de 2026 será o Lucro Líquido Regulatório Pró-Forma, que desconsidera o efeito contábil *one-off* não caixa do descruzamento de ativos (ajuste a valor justo dos ativos e compra vantajosa de IE Madeira) | [1] Prática de distribuir no mínimo 75% do lucro líquido regulatório

POR QUE INVESTIR NA ISAE4?

1. **MODELO DE NEGÓCIO RESILIENTE**
   RECEITAS PREVISÍVEIS E PROTEGIDAS CONTRA A INFLAÇÃO

2. **OPORTUNIDADES IMPULSIONADAS**
   PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REFORÇOS DAS REDES EXISTENTES

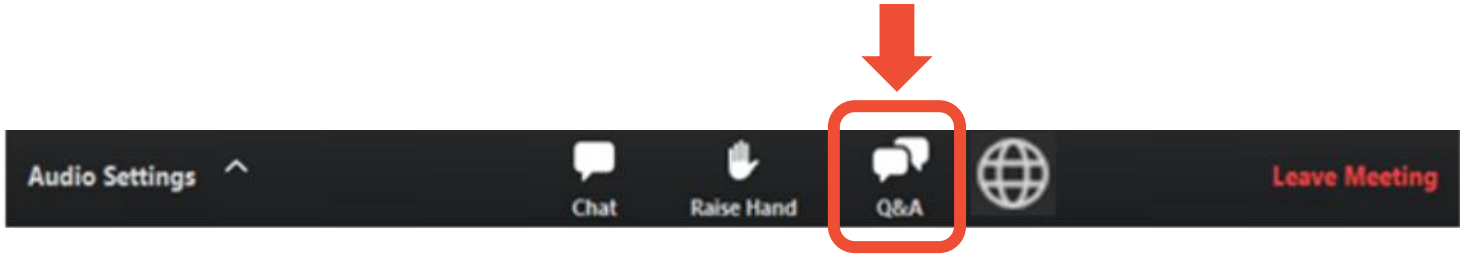
3. **VANTAGENS COMPETITIVAS**
   COMPROVADAS POR *TRACK RECORD*

4. **DISCIPLINA FINANCEIRA**
   SUPORTANDO O CRESCIMENTO COM DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

5. **VISÃO DE LONGO PRAZO**
   CRIANDO IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS POSITIVOS

Q&A

ENVIE SUAS PERGUNTAS ATRAVÉS DO BOTÃO DE Q&A LOCALIZADO NA BARRA INFERIOR







RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@brasil.isaenergia.com @isaenergiabr ri.isaenergiabrasil.com.br